



FRATERNIDADE SEM FRONTEIRAS

PÁG 11

No mês em que se comemora o Dia Nacional da Caridade, Marco de Luca, que é odontologista e voluntário da Fraternidade sem Fronteiras, conta um pouco da iniciativa e os trabalhos realizados pelo mundo

Chico Xavier Zé Henrique Martiniano

Parnaso Cantado

FEB

Parnaso Cantado: Poemas Musicados **PÁG 4**

Trabalhador da Sociedade Beneficente Obreiros do Bem de Araraquara, Zé Henrique Martiniano é músico e compositor e, inspirado pelo conteúdo magnífico dessa obra, musicou poemas do Parnaso de Além Túmulo.

As Revelações

PÁG 15

Sob a ótica espírita cada revelação tem a sua importância. E o Espiritismo, sendo a terceira revelação, nos impulsiona na compreensão de Jesus



Espiritismo: Uma doutrina cristã **PÁG 9**

O Espiritismo veio confirmar os ensinamentos cristãos. Uma breve comparação valida essa tese. O que dizer das pessoas que afirmam que o Espiritismo não é uma doutrina religiosa cristã?

Cornélio Pires

PÁG 18

Nascido em Tietê, interior de São Paulo, foi jornalista, escritor, folclorista e ativista cultural brasileiro, tendo também escrito livros espíritas.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)

Karina Granado (vice-presidente)

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro

E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro amigo, leitor.

Como é bom estarmos juntos novamente neste espaço, on-line, em que temos o interesse comum de exercitar e ampliar a compreensão e o raciocínio sobre o Espiritismo, o Consolador prometido por Jesus para ajudar no entendimento do Evangelho.

O Correio de Luz é um instrumento de comunicação da USE Intermunicipal de São Carlos que tem portanto, o objetivo comum de difundir a Doutrina Espírita e colaborar na transformação moral da Humanidade, que é o propósito do Espiritismo e a essência da Doutrina do Mestre.

Curioso movimento vem sendo observado no meio espírita, percebido nas preocupações e planejamentos de algumas instituições espíritas, assim como no Correio de Luz: um certo fomento de reflexões sobre o Evangelho, esse “código moral universal”, como diz Kardec na Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, instrumento tão necessário, mas pouco praticado. Seria, talvez, por ser ainda tão pouco compreendido?

Aproveite, amigo leitor, o conteúdo deste mês e reserve um tempo para comentar conosco suas impressões sobre o Correio de Luz, como contribuição a mantermos ou melhorarmos algum aspecto, estrutura ou ideia!

Abraços fraternais

Membros da Comissão Executiva da USE I São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) reuniu-se para iniciar o planejamento das suas ações, de maneira a manter a administração da USE Intermunicipal de São Carlos com foco em seu objetivo principal, conforme previsto em seu Estatuto Social e sempre em conjunto com as diretrizes do seu Conselho Deliberativo (CD): “A difusão do Espiritismo no seu tríplice aspecto – científico, filosófico e religioso – com base nas obras da Codificação Kardeciana, com vista à vivência do Evangelho de Jesus Cristo pelos homens, de maneira voluntária, consciente e permanente”.

A CE continuará a atuar por meio de seus departamentos e respectivas Comissões Diretoras, nas seguintes áreas: Administrativo Jurídico, Artes, Assistência Espiritual, Assistência e Promoção Social, Comunicação, Estudo, Família, Infância, Livro e Mocidade.

Além disso, a CE apoia todos os trabalhadores voluntários que coordenam os diversos projetos espíritas, aos quais expressa sua gratidão: Feira do Livro Espírita (em São Carlos e cidades vizinhas), Clube do Livro Espírita “Cairbar Schutel”, Livraria Espírita “Léon Denis”, Programa Momento Espírita, Jornal Correio de Luz, Família Enlutada, Posto de Rua “Eurípedes Barsanulfo”, Visitas Fraternas ao Sistema Prisional, Grupos de Estudos On-line, Cuidando do Luto, Estúdio de Gravação “Zezinho de Méo”.

A CE apoia também os eventos anuais, e deles participa: em São Carlos, Conesc – Confraternização Espírita de São Carlos e Região, e junto à USE Regional de Ribeirão Preto, a Conrespi – Confraternização Regional da Família Espírita.

A CE agradece a todos os trabalhadores voluntários e às instituições espíritas que mantêm a união de esforços e a unidade de propósitos com comprometimento sempre no bem

Instituições Espíritas associadas à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de atualização cadastral, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495



Espiritismo e Arte

Parnaso Cantado: Poemas Musicados

Zé Henrique Martiniano

Sou músico, compositor, produtor musical, engenheiro e trabalhador na Sociedade Beneficente Obreiros do Bem de Araraquara. Estudei música clássica, jazz, música brasileira, toquei com artistas como Leila Pinheiro, Roberto Menescal, Quarteto em Cy, entre outros, e lancei 10 álbuns com minhas composições.

A partir de 2010, após a leitura da antologia poética “Parnaso de Além-túmulo”, emocionei-me e comecei a musicar os poemas psicografados por Chico Xavier.

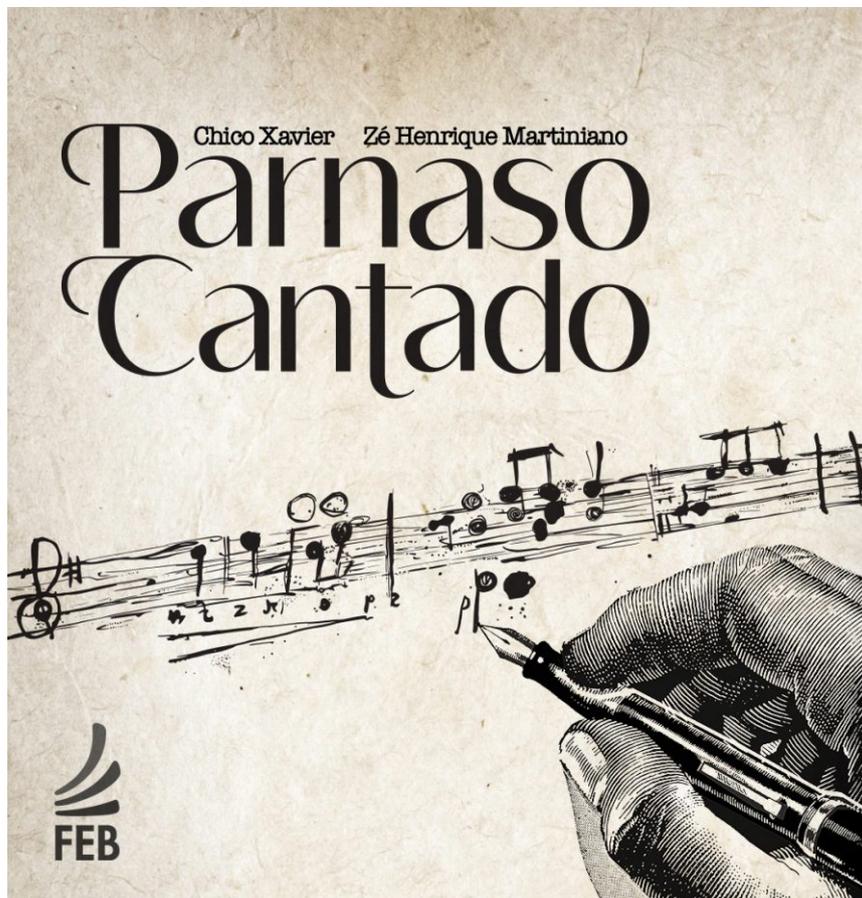
Em 2014 lancei o livro/CD “Número Infinito”, com poemas de Augusto dos Anjos, psicografados por Chico Xavier e em 2018 o livro/CD “Mensagem dos Poetas Mortos”, sobre psicografias de autores diversos, incluindo Cairbar Schutel, Humberto de Campos e Emmanuel.

Em 2020, na 5ª edição do Festival Internacional de Animação BANG Awards, que ocorreu em Portugal, obtive a primeira colocação com o filme “A Lápide”, animação de Lucas Tannuri e música de Zé Henrique Martiniano, sobre texto da lápide de Allan Kardec. O festival contou com mais de 400 filmes de artistas de vários países como Espanha, Chile, Portugal, França, Itália, Brasil, Holanda, China, Rússia, Alemanha, Estados Unidos, Argentina, Irã, Japão, Israel e outros.

Em 2021 arranjei e produzi o clipe da música “Sacramento”, com participação de Andréa Reis e Sérgio Sanchez, em homenagem a Eurípedes Barsanulfo, que foi apresentada ao vivo no histórico Colégio Allan Kardec de Sacramento-MG.

Meu trabalho mais recente é o álbum “Parnaso Cantado”, em homenagem ao primeiro livro de Chico Xavier, Parnaso de Além-túmulo, com poetas famosos como Castro Alves, Augusto dos Anjos, Olavo Bilac, Cruz e Souza, Antero de Quental e outros nomes menos conhecidos como Auta de Souza, Pedro de Alcântara (Dom Pedro II), além de poetas anônimos que não se identificaram, mas que comprovam sua grandeza através de seus poemas.

Participam desse trabalho mais de 80 músicos e artistas de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campinas, Ribeirão Preto, Matão, Araraquara, Lisboa, além da participação especial de Leila Pinheiro e Renato Prieto (ator que protagonizou André Luiz no filme Nosso Lar) e da St. Petersburg Studio Orchestra, da Rússia, trazendo interessante resultado e novas emoções aos magníficos



poemas da espiritualidade.

O livro Parnaso de Além-túmulo foi lançado em 1932, quando Chico era um jovem desconhecido de apenas 22 anos que tinha cursado até o 4º ano do curso primário. Isso gerou polêmicas e dúvidas a seu respeito e sua obra. Seria pastiche, seria ele um imitador espetacular dos vários poetas famosos, seria mediunidade?

O escritor Monteiro Lobato, à época, escreveu: “Se Chico Xavier produziu tudo aquilo por conta própria, então ele merece ocupar quantas cadeiras quiser na Academia Brasileira de Letras.”

Parnaso é o local simbólico onde viviam os poetas. Na Mitologia Grega, montanha consagrada ao deus Apolo e às musas da poesia, e “Parnaso de Além-túmulo” abrange, de forma poética, os principais temas de “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec, em que os poetas mortos voltaram a escrever preservando suas individualidades e tendo adquirido

uma experiência advinda da morte, apresentando conteúdos que lhes eram ignorados.

A repercussão do livro foi enorme e membros da Academia Brasileira de Letras, poetas, críticos literários, intelectuais e até psiquiatras se pronunciaram, elogiando, criticando e debatendo sobre o “pastiche” ou os méritos literários da coletânea, contribuindo em muito para a sua divulgação.

Segundo Francisco Thiesen, escritor, pesquisador espírita brasileiro e ex-presidente da FEB, foi Emmanuel o mentor e organizador de “Parnaso de Além-túmulo”.

Alexandre Caroli, doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP, que colaborou no projeto Parnaso Cantado, em sua Dissertação de Mestrado intitulada “A Poesia Transcendente de Parnaso de Além-túmulo”, fez um minucioso estudo técnico sobre os poemas, comparando a obra dos poetas em vida, com a obra desses poetas após a morte. E concluiu: “... os textos psicografados continuam

Espiritismo e Arte

marcas de autoria dos escritores falecidos, tanto no conteúdo como nos aspectos formais, em um nível que ia muito além da simples imitação”.

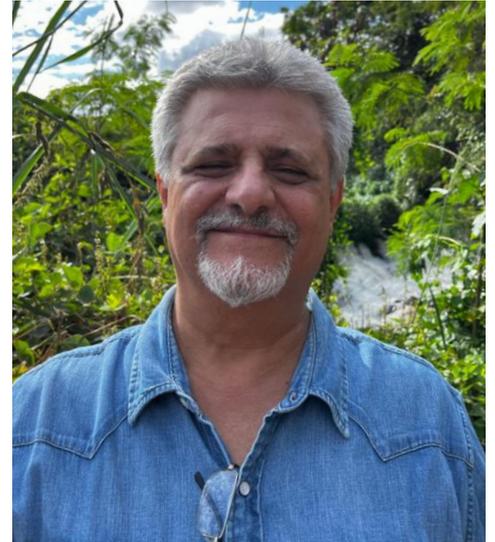
A partir desse trabalho foi produzido o filme “Parnaso Cantado - O Documentário”, com um interessante resultado, misturando música e depoimentos de vários palestrantes sobre os temas abordados nos poemas. Esse documentário está disponível no site da FEB – Federação Espírita Brasileira.

A importância das artes nas prioridades da espiritualidade está demonstrada na obra de Chico Xavier, onde, dos quase 500 livros publicados, 135 contêm poemas, sendo 60 deles

com poemas e prosa e 75 somente poemas.

“Parnaso Cantado” inclui detalhado encarte com os poemas musicados, glossário, curiosidades e vinculações temáticas com o Livro dos Espíritos, está disponível nos formatos álbum ou documentário e pode ser acessado no endereço “zh.martiniano.org”, pelo canal youtube.com/zhmartiniano ou pelo Spotify e outras redes sociais.

Zé Henrique Martiniano é músico, compositor, produtor musical, engenheiro e trabalhador na Sociedade Beneficente Obreiros do Bem de Araraquara



PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



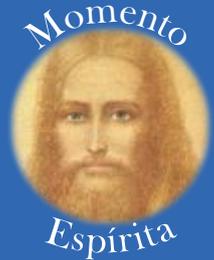
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Atendimento Fraternal Virtual do CFN/FEB

O ATENDIMENTO FRATERNO É A PORTA DE SERVIÇO EDIFICANTE ABERTA A TODAS AS CRIATURAS QUE PERDERAM O RUMO DE SI MESMAS E QUE PODEM SER ASSISTIDAS INDIVIDUALMENTE, POR MEIO DO DIÁLOGO ESPONTÂNEO E SIGILOSO.

Estamos à disposição diariamente, das 6h às 24h, no número 0800 2023 222.

Você encontrará um ambiente seguro para expor suas dificuldades, problemas, aflições, sendo acolhido com muito amor.

Bem-vindo (a)!



“O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho ao mesmo tempo [...]. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.”

Emmanuel XAVIER, F.C. Caminho, verdade e vida. Pelo Espírito Emmanuel. 29. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2022.

Em tempos difíceis, buscamos auxiliar os irmãos em necessidades e uma forma de fazê-lo é assistir espiritualmente por meio do atendimento fraterno on-line, entendendo o papel do Espiritismo no acolhimento e consolo diante das adversidades na vida terrena.

O Atendimento Fraternal é a porta de serviço edificante aberta a todas as criaturas que perderam o rumo de si mesmas e que podem ser assistidas individualmente, por meio do diálogo espontâneo e sigiloso.

A partir do dia 30 de maio estaremos à disposição diariamente, das 6h às 24h, pelo número 0800 2023 222.

Você encontrará um ambiente seguro para expor suas dificuldades, problemas e aflições, sendo acolhido com muito amor.

Bem-vindo (a)!

Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Discurso de Kardec aos espíritas bordoleses

Correio de Luz

A força do Espiritismo tem duas causas preponderantes: a primeira é a que torna felizes os que o conhecem, o compreendem e o praticam; ora, como há muita gente infeliz, ele recruta um exército inumerável entre os que sofrem. Querem tirar-lhe esse elemento de propagação? Que tornem os homens de tal modo felizes, moral e materialmente, que estes nada mais tenham a desejar, nem neste, nem no outro mundo. Não pedimos mais, pois o objetivo terá sido atingido. A segunda é que ele não repousa na cabeça de nenhum homem que possa ser derrubado; que ele não tem um foco único que possa ser extinto; que seu foco está em toda parte, porque em toda parte há médiuns que podem comunicar-se com os Espíritos; que não há família que não possa tê-los em seu seio, e se cumpram estas palavras do Cristo: Vossos filhos e vossas filhas profetizarão e terão visões; porque, enfim, o Espiritismo é uma ideia, e não há barreiras impenetráveis à ideia, nem bastante altas para que estas não possam transpô-las. Mataram o Cristo; mataram seus apóstolos e discípulos, mas o Cristo tinha lançado no mundo a ideia cristã, e essa ideia triunfou da perseguição dos Césares onipotentes. Por que, então, o Espiritismo, que não é senão o desenvolvimento e a aplicação da ideia cristã, não triunfará de alguns trocistas ou de antagonistas que, até o presente e malgrado os seus esforços, não lhe puderam opor senão uma negação estéril? Há nisto uma pretensão quimérica? Um sonho de reformador? Aí estão os fatos para responder: a despeito de tudo e contra tudo, o Espiritismo penetra em toda parte. Como o pólen fecundante das flores, é

levado pelos ventos e assenta raízes nos quatro cantos do mundo, porque em toda parte encontra uma terra fecunda em sofrimentos, sobre a qual derrama o bálsamo consolador. [...]

Aliás, há outra resposta peremptória: o Espiritismo é contrário a toda questão dogmática. Aos materialistas prova a existência da alma; aos que não creem senão no nada, prova a vida eterna; aos que pensam que Deus não se ocupa das ações do homem, prova as penas e recompensas futuras. Destruindo o materialismo, destrói a maior chaga social. Eis o seu objetivo. Quanto às crenças especiais, delas não se ocupa, e deixa a cada uma inteira liberdade. O materialista é o maior inimigo da religião. Trazendo ao Espiritualismo, o Espiritismo lhe faz percorrer três quartas partes do caminho para voltar ao seio da Igreja. Cabe à Igreja fazer o resto. Mas se a comunhão para a qual ele tenderia a se ligar o repele, seria de estranhar que não se voltasse para uma outra. [...]

Se os inimigos externos nada podem contra o Espiritismo, o mesmo não acontece com os de dentro. Refiro-me aos que são mais espíritas de nome que de fato, sem falar dos que do Espiritismo apenas têm a máscara. O mais belo lado do Espiritismo é o lado moral. É por suas consequências morais que triunfará, pois aí está a sua força, por aí é invulnerável. Ele inscreve em sua bandeira: Amor e caridade; e diante desse paládio, mais poderoso que o de Minerva, porque vem do Cristo, a própria incredulidade se inclina. Que se pode opor a uma Doutrina que leva os homens a se amarem como irmãos? Se não se admitir a causa, pelo menos se respeitará o efeito. Ora, o melhor meio de provar a realidade do efeito é fazer sua aplicação a si mesmo; é mos-



trar aos inimigos da Doutrina, pelo próprio exemplo, que ela realmente torna melhor. Mas como fazer crer que um instrumento possa produzir harmonia se emite sons discordantes? Do mesmo modo, como persuadir que o Espiritismo deve conduzir à concórdia, se os que o professam, ou supostamente o praticam — o que para os adversários dá no mesmo — se atiram pedras? Se basta uma simples suscetibilidade do amor-próprio para dividi-los? Não é o meio de rejeitar seu próprio argumento? Os mais perigosos inimigos do Espiritismo são, pois, os que o fazem mentir a si mesmos, não praticando a lei que proclamam. Seria pueril criar dissidência pelas nuanças de opinião; haveria evidente malevolência, esquecimento do primeiro dever do verdadeiro espírita, em separar-se por uma questão pessoal, porquanto o sentimento de personalidade é fruto do orgulho e do egoísmo.

Kardec, Allan. Revista Espirita: novembro 1861. Evandro Noleto Bezerra, FEB 2019.

**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**



■ Respostas ao coração e à razão.

**COMECE
pelo
COMEÇO**

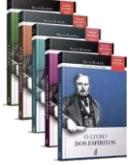
Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feiras
19h às 20h30

Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos



Inscrições:

doutrinasaoCarlos@usesps.org.br



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / 📞 (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

ESTUDOS ON-LINE MEDIUNIDADE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA



Cap. XIV de A Gênese – Os fluidos

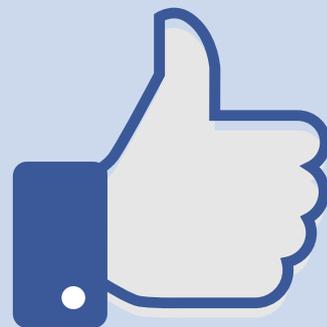
Segundas-feiras
das 20h às 21h30.

inscreva-se:
[nkpa@usesp.org.br](mailto:nkpaf@usesp.org.br)

Realização:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade



ANUNCIE AQUI



**Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita**

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Dinheiro e vida

Cornélio Pires

Você deseja saber
Meu caro Juca Monteiro
O que pensamos no Além
Sobre assuntos de dinheiro.

Encontrei muito interesse
Em sua clara consulta
Pois dinheiro, caro amigo,
Tem muita lição oculta.

Sabe você: muita gente
Com despeito e palavrão,
Quando se fala em fortuna,
Estende condenação.

Mas essa gente da inveja
É sempre estranha e infeliz,
Se vê dinheiro no bolso
Esquece logo o que diz.

Quando está na pindaíba
Clama de verbo seguro,
Se melhora de finança
É mão fechada e pão duro.

Sabemos que inveja é isto:
A costumeira manobra
De quem grita contra os outros
E quer moeda de sobra.

Dinheiro, porém, no fundo,
Expressando compromisso,
Pode ser considerado
Alavanca de serviço.

Todo o perigo no assunto
Vem da treva que domina
O coração da pessoa
Ambiciosa e sovina.

Dinheiro no esconderijo
Sem proveito e sem ação,
É o que provoca delírio,
Dureza e perturbação.

Recorde Tino Pulquério,
Era agarrado na cruz,
Ganhando a herança da esposa,
Não quer saber de Jesus.

Quinquim era um médium simples
Num centro em Natividade,
Acertou na loteria,
Negou a mediunidade.

Era bom pai, bom esposo,
Liliu da Cacimba Rasa,
Ganhando dinheiro em penca
O moço deixou a casa.

Noé comentava a Bíblia,
Que crença viva em Noé! ...
casando com moça rica,
o rapaz perdeu a fé.

Só falava em Jesus Cristo
Dona Lia Conceição,
Rica por morte de um tio,
Largou a religião.

Era bom médium de passes,
Antônio de Dona Alice,
Ao tornar-se fazendeiro,
Fala que passe é tolice.

Recorde Joaquim da Mata,
O filho de Nhá Coleta,
Por uma questão de herança,
Arrasou a própria neta.

Nunca prove o dinheiro,
Dinheiro por si encerra,
Sempre que bem conduzido,
Aforça do Céu na Terra.

Desequilíbrio e maldade,
Sombras tristes tais quais são,
Só aparecem no ouro
Escravizando à ambição.

A finança que se mostra
No serviço e na bondade,
Faz-se apoio do progresso
E apoio da caridade.

A moeda que circula,
Seja entre crentes e ateus,
Naquilo que representa
É sempre bênção de Deus.



Cornélio Pires (Tietê, 13 de julho de 1884 — São Paulo, 17 de fevereiro de 1958) foi jornalista, escritor, folclorista, empresário e ativista cultural brasileiro.

Foi um importante etnógrafo da cultura caipira e do dialeto caipira.

Dedicou-se ao espiritismo tendo ainda como espírito escrito algumas obras

Cornélio Pires, Do livro: Conversa Firme, Médium: Francisco Cândido Xavier, editora CEC, 1988

A reencarnação fortalece
os laços de família, ao
passo que a unidade da
existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o
Espiritismo, cap. IV it.18

Viver em
Família

é fortalecer
laços



Espiritismo: doutrina cristã

Apolo Oliva Filho

É comum, nos momentos de desespero, pedirmos a Jesus, para que venha em nosso socorro. Nada mais justo. Contudo, convém relembrar e compreender os aspectos condicionais das promessas do Cristo. Tudo que Ele promete está condicionado ao mérito pessoal, ao esforço, ao trabalho desenvolvido. Por exemplo, disse Jesus: "A cada um, segundo as suas obras."

Querer sair disso é o milagre. A linguagem de Jesus é a linguagem da verdade. Justamente por isso é que a moral do Evangelho combina com os objetivos da Doutrina Espírita.

No Novo Testamento é atribuído a Jesus este conselho: "Ajude-te e o céu te ajudará". Não basta simplesmente pedir. Urge fazer antes algum esforço para receber a graça. Tal recomendação representa ou não um condicionante? Naturalmente que sim. Para que o céu o ajude, o homem tem que trabalhar, tem que fazer por merecer.

Daí se dizer que a moral de Jesus é dinâmica, porque as suas expressões se consubstanciam em dois princípios inseparáveis: responsabilidade e esforço próprio. E isso o que se encontra no pensamento da Doutrina Espírita. Nas doutrinas dogmáticas foram anuladas a responsabilidade e o esforço próprio.

No discurso pronunciado em Lion (França), em 19/09/ 1860, Allan Kardec insistiu em dizer que "os verdadeiros espíritas são aqueles que, não se contentando em admirar a moral cristã, procuram praticá-la e aceitar-lhe as conseqüências". E concluiu o seu



discurso de agradecimento à homenagem dos espíritas locais: são esses os verdadeiros espíritas, ou melhor, os espíritas cristãos".

Examinemos, a partir de agora, alguns ensinamentos de Jesus, comparados aos ensinamentos da Doutrina Espírita: Ensina Jesus "Batei e abrir-se-vos-á"; ensina o Espiritismo que "O trabalho constitui uma necessidade".

Ensina Jesus "Pedí e dar-se-vos-á"; ensina o Espiritismo que "O essencial não é orar muito, mas orar bem".

Ensina Jesus "Buscai primeiro o reino de Deus e sua Justiça e todas as coisas vos serão dadas"; ensina o Espiritismo que "Não existem graças caídas do céu e privilégios divinos".

Ensina Jesus "Conhecereis a verdade e a Verdade vos libertará; ensina o Espiritismo "Fé verdadeira é a que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade".

Ensina Jesus "Na casa do Pai há

muitas moradas"; ensina o Espiritismo "A pluralidade dos mundos habitados".

Ensina Jesus "Dai de graça o que de graça recebeis"; ensina o Espiritismo "O desinteresse material nas coisas sagradas.

Ensina Jesus "Não se perderá nenhuma das ovelhas que o Pai me confiou"; ensina o Espiritismo que "Todos se salvarão".

Ensina Jesus "Não saireis dali enquanto não pagardes o último ceitil"; ensina o Espiritismo "A necessidade do resgate das faltas".

Concluimos - o Espiritismo veio convaler os ensinamentos cristãos. O que dizer das pessoas que afirmam que o Espiritismo não é uma doutrina religiosa cristã?

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.



Paz no Lar, paz na Humanidade.

"Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum."

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf



Uma proposta para o estudo do Evangelho

João Carlos Bareiro

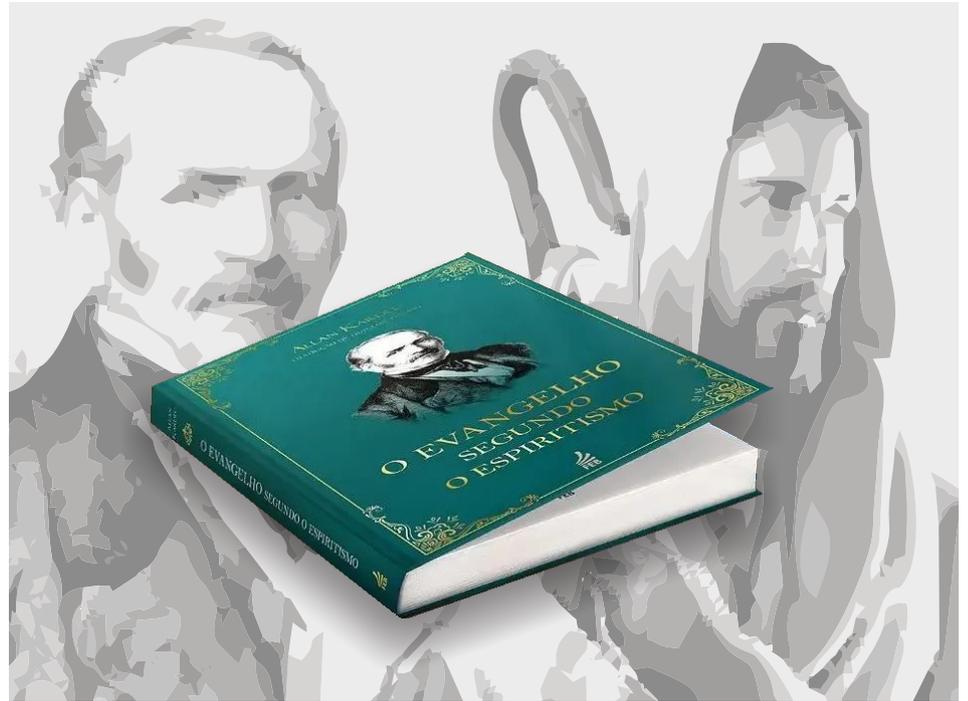
O estudo do Evangelho é uma importante atividade a ser desempenhada pelos participantes do movimento espírita. Entretanto, como bem ressaltou Kardec na introdução de seu livro *O Evangelho segundo o Espiritismo*, o ensino moral é sua parte inatacável, enquanto as demais são objeto de discussões. Continua Kardec: “Para os homens, em particular, é uma regra de conduta, que abrange todas as circunstâncias da vida privada e pública, o princípio de todas as relações fundadas na mais rigorosa justiça. É, por fim, e acima de tudo, o caminho infalível da felicidade a conquistar, uma ponta do véu erguida sobre a vida futura.”

Podemos acrescentar ser o ensino moral que Jesus nos trouxe, a tarefa da sua missão como enviado do Pai. Mas, deve ser lembrado que Jesus nada escreveu. Seu ensino foi oral e sua transmissão foi também oral até o surgimento das cartas de Paulo, iniciadas ao final da primeira metade do primeiro século, e dos Evangelhos sinóticos na segunda metade do mesmo século.

Entretanto, os pesquisadores, analisando os Evangelhos de Mateus e Lucas, levantaram a hipótese de ter existido um evangelho anterior, denominado Evangelho “Q”, influenciando partes de seus textos. A letra “Q” utilizada é a inicial da palavra alemã que significa perdido. É interessante lembrar que o livro Paulo e Estevão, de Emmanuel, fala de um evangelho nas mãos de várias pessoas antes que existisse o primeiro Evangelho, o de Marcos.

Os pesquisadores utilizaram uma metodologia de trabalho, conhecida como crítica textual, que até hoje traz colaborações visando a explicação do texto bíblico, para a reflexão teológica e para a leitura do crente interessado em se aprofundar no estudo dos textos, ditos sagrados.

Como não temos, sejam as cartas ou os evangelhos que fazem parte do canon, nenhum documento original, mas apenas cópias de cópias, a crítica



textual procura elaborar textos que representem aquele texto inicial.

Um exemplo vai nos explicar que, no caso felizmente, nem sempre uma metodologia consegue descartar algo que surge como uma “fraude”.

Nas palavras de Ehrman “a história de Jesus com a mulher flagrada em adultério é provavelmente a mais célebre história sobre Jesus na Bíblia...”. A história é familiar; Jesus está ensinando no Templo e um grupo de escribas e fariseus, seus inimigos, trazem uma mulher que fora pega em adultério, para pô-lo a prova. Em Levítico 20:10 consta “O homem que comete adultério com a mulher de seu próximo deverá morrer, tanto ele como a sua cúmplice”. Jesus usa sua inteligência para se livrar da armadilha. Se disser para não apedrejar a mulher estará violando a Lei; se mandar apedrejar a mulher estará sendo negligente com seus ensinamentos de amor, misericórdia e perdão.

A história, entretanto, suscita um outro problema, pois ela não é parte original do Evangelho de João. Em papiros ou pergaminhos mais antigos ela não é encontrada. Foi acrescentada por um copista baseando-se, talvez, num relato oral. Os pesquisadores mostram que o estilo da escrita é muito diferente do encontrado no resto daquele evangelho. A decisão final foi manter a história fazendo parte do

Evangelho de João, prevalecendo, portanto, os ensinamentos que Jesus veio nos trazer e, ficando definida, apesar de não ter sido expressa em palavras, que a pena de morte é contrária às Leis Divinas.

O relato evangélico traz, também, um ensinamento que devemos ter sempre presente ao estudar o Evangelho. O de manter a presença da figura de Jesus sabendo ser Ele o mais perfeito ser espiritual de nosso conhecimento, conforme questão 625 d’O Livro dos Espíritos e, portanto, olhar criticamente para todas as expressões verbais e todas as ações colocadas nos textos, a Ele atribuídas.

Já temos a disposição textos melhores do que os que dispunha Kardec, com a tradução francesa da Vulgata. Com a proposta do parágrafo anterior, temos a possibilidade de alterar qualquer deslize do texto não coerente com a postura de Jesus.

João Carlos Barreiro. Diretoria de Estudos da USE
I São Carlos

REFERÊNCIAS

- Kardec, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Trad. J. Herculano Pires. LAKE, 2000.
Mack, Burton L. *O Evangelho perdido: o livro de Q e as origens cristãs*. Trad. Sergio Alcides. Imago, 1994.
Ehrman, Bart D. *O que Jesus disse? O que Jesus não disse: quem mudou a Bíblia e por quê*. Ediuouro, 2006.
Bíblia de Jerusalém. Paulus, 2006.

Espiritismo e Caridade

Fraternidade sem Fronteiras

Marco de Luca

Há 2000 mil anos, Jesus renovou um conceito para toda humanidade ao chamar Deus de PAI. Neste momento, nos mostra que, além de Nosso Criador, nos amar como um filho, deixa claro que somos todos irmãos. E com isso, a noção do compromisso fraterno que temos para com estes irmãos, especialmente os que se encontram em tristes condições.

A Organização humanitária Fraternidade sem Fronteiras, desde 2009, vem atuando no combate à fome em vários locais de extrema vulnerabilidade no Brasil e na África. Buscando reduzir os danos da extrema pobreza e da miséria humana, oferece a todos nós, voluntários, a oportunidade de fazer parte deste movimento através da ação direta ou indireta em cada projeto.

Na África, atualmente, os polos de trabalho estão em Moçambique, Madagascar, Malawi, Senegal e República Democrática do Congo. Os projetos visam, na maioria destes locais, levar alimentação, atendimento na área da saúde do corpo e mental, educação, desenvolvimento e produção de elementos que contribuam para a sustentabilidade dos projetos, auxílio agrônomo identificando e solucionando problemas locais, construção civil, além de inúmeras outras possibilidades de amparo.

No Brasil, os projetos atendem aos refugiados Venezuelanos, pessoas em situação de rua de vários estados, os irmãos acometidos pela microcefalia e pela epidermólise bolhosa, e, nas regiões mais pobres e desamparadas do interior da Bahia, apoiando o projeto Retratos de Esperança.

Para ajudar, basta estar disposto a colocar em prática o que buscamos aprender com nosso Divino Mestre Jesus e o Espiritismo. Toda boa vontade é muito bem-vinda. Como nos ensina André Luiz no livro *Ação e Reação*: “o Criador atende à criatura por intermédio das próprias criaturas”. Devemos estar atentos que além de nossas orações, Deus aguarda o nosso movimento. Complementando com o que nos traz Emmanuel no livro *Pensamento e Vida*, no capítulo 23, intitulado *Auxílio*: “A Eterna Providência é o reservatório do Amor Infinito, solicitando canais de



expressão que o distribuam...” A Fraternidade sem Fronteiras é uma das inúmeras organizações sérias que nos propiciam fazer algo além daquilo que já temos no compromisso diário com o nosso próximo mais próximo, sermos estes canais de expressão que a providência Divina espera para se concretizar o auxílio nas necessidades destes nossos irmãos mais distantes. Acreditem, existe um movimento fazendo algo por eles, mas ainda não é o suficiente para evitar que crianças desencarnem por falta de alimento.

Existem diversas maneiras de participar e auxiliar este movimento a transformar vidas e tocar mais corações, o apadrinhamento é o principal deles; a partir de 25 reais mensais, é possível contribuir para o sustento destas ações.

Outra maneira, é participando de alguma caravana, onde o voluntário pode fazer parte de um grupo que visa levar o auxílio direto nestas regiões. Não é necessária qualquer especialização em determinada profissão para fazer parte destas caravanas. Existem

Espiritismo e Caridade

caravanas da saúde, da educação, da psicologia, caravana geral, caravana odontológica, além de outras; basta ter mais de 18 anos e ser padrinho de algum projeto para estar apto a participá-las.

Doações avulsas e pontuais também podem ser feitas quando surgem recursos oportunos. A promoção de eventos, bazares, visando a arrecadação ou a divulgação da organização também são muito eficientes.

Existe também uma central de presentes, no site, com produtos da FSF (Fraternidade sem Fronteiras) que, quando adquiridos, angariam recursos para os projetos, e divulgam a ideia para outros corações que ainda não os conhecem, por levarem o logo da entidade.

E para finalizar, outra ferramenta muito boa para o auxílio, é compartilhar o que acontece nos projetos através das redes sociais da FSF e de seus voluntários. Entretanto, na maioria das vezes, utilizamos de maneira indevida essa ferramenta, se formos considerar os valores morais e cristãos que temos o dever de difundir.

Marco de Luca é trabalhador da casa espírita João Stella, em São Carlos, e padrinho e voluntário da FSF.



Para maiores informações:

www.fraternidadesemfronteiras.org.br

Acompanhe, compartilhe, apadrinhe!!!



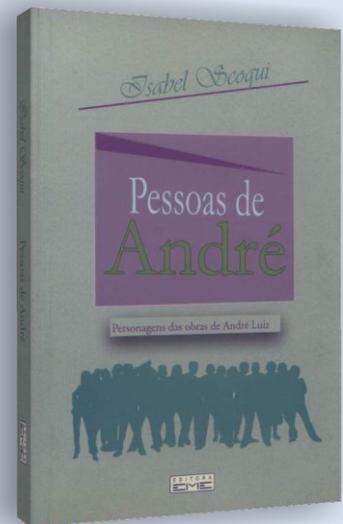
Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

Pessoas de André

Autora: Isabel Scoqui

Neste livro, a escritora riopardense, Isabel Scoqui, revisita de maneira única e atraente, a obra de André Luiz em onze dos 13 livros da série psicografada por Francisco Cândido Xavier. Como esquecer, por exemplo, a devoção maternal de Cipriana ou a bondade do Instrutor Calderaro em No Mundo Maior? Como

olvidar o drama de Segismundo, na volta ao mundo físico, ou o devotamento da médium Otávia em Missionários da Luz? A figura simpática de Clarêncio, em Nosso Lar? Pois aqui estão de volta esses inesquecíveis personagens! Com suas fraquezas ou virtudes, quedas ou desventuras, com seus complexos de culpa e tormentos.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro



Paraíso perdido e pecado original

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

1016. Em que sentido se deve entender a palavra céu?

“Julgas que seja um lugar, como os campos elísios dos antigos, onde todos os bons Espíritos estão promiscuamente aglomerados, sem outra preocupação que a de gozar, pela eternidade toda, de uma felicidade passiva? Não; é o espaço universal; são os planetas, as estrelas e todos os mundos superiores, onde os Espíritos gozam plenamente de suas faculdades, sem as tribulações da vida material, nem as angústias peculiares à inferioridade.”

1017. Alguns Espíritos disseram estar habitando o quarto, o quinto céus etc. Que queriam dizer com isso?

“Perguntando-lhes que céu habitam, é que formais ideia de muitos céus dispostos como os andares de uma casa. Eles, então, respondem de acordo com a vossa linguagem. Por estas palavras — quarto e quinto céus —, porém, exprimem diferentes graus de purificação e, por conseguinte, de felicidade. É exatamente como quando se pergunta a um Espírito se está no inferno. Se for desgraçado, dirá — sim, porque, para ele, inferno é sinônimo de sofrimento. Sabe, porém, muito bem que não é uma fofalha. Um pagão diria estar no Tártaro.”

Nota de Kardec: *O mesmo ocorre com outras expressões análogas, tais como: cidade das flores, cidade dos eleitos, primeira, segunda, ou terceira esfera etc., que apenas são alegorias usadas por alguns Espíritos, quer como figuras, quer, algumas vezes, por ignorância da realidade das coisas, e até das mais simples noções científicas. De acordo com a ideia restrita que se fazia outrora dos lugares das penas e das recompensas e, sobretudo, de acordo com a opinião de que a Terra era o centro do Universo, de que o firmamento formava uma abóbada e que havia uma região das estrelas, o céu era situado no alto e o inferno embaixo. Daí as expressões: subir ao céu, estar no mais alto dos céus, ser precipitado nos infernos. Hoje, que a Ciência demonstrou ser a Terra*

apenas, entre tantos milhões de outros, um dos menores mundos, sem importância especial; que traçou a história da sua formação e lhe descreveu a constituição; que provou ser infinito o Espaço, não haver alto nem baixo no Universo, teve-se que renunciar a situar o céu acima das nuvens e o inferno nos lugares inferiores. Quanto ao purgatório, nenhum lugar lhe fora designado. Estava reservado ao Espiritismo dar de tudo isso a explicação mais racional, mais grandiosa e, ao mesmo tempo, mais consoladora para a Humanidade. Pode-se assim dizer que trazemos em nós mesmos o nosso inferno e o nosso paraíso. O purgatório, achamo-lo na encarnação, nas vidas corporais ou físicas.

1018. Em que sentido se devem entender estas palavras do Cristo: Meu Reino não é deste mundo?

“Respondendo assim, o Cristo falava em sentido figurado. Queria dizer que o seu reinado se exerce unicamente sobre os corações puros e desinteressados. Ele está onde quer que domine o amor do bem. Ávidos, porém, das coisas deste mundo e apegados aos bens da Terra, os homens com Ele não estão.”

1019. Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do bem?

“O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as Leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus. Estes, porém, não a deixarão, senão quando daí estejam banidos o orgulho e o egoísmo. Predita foi a transformação da Humanidade e vos avizinhais do momento em que se dará, momento cuja chegada apressam todos os homens que auxiliam o progresso. Essa transformação se verificará por meio da encarnação de Espíritos melhores, que constituirão na Terra uma geração nova. Então, os Espíritos dos maus, que a morte vai ceifando dia a dia, e todos os que tentem deter a marcha das coisas serão daí excluídos, pois que viriam a estar deslocados entre os homens de bem, cuja felicidade perturbariam. Irão para mundos novos, menos adiantados, desempenhar missões penosas,



trabalhando pelo seu próprio adiantamento, ao mesmo tempo que trabalharão pelo de seus irmãos ainda mais atrasados. Neste banimento de Espíritos da Terra transformada, não percebeis a sublime alegoria do Paraíso perdido e, na vinda do homem para a Terra em semelhantes condições, trazendo em si o germen de suas paixões e os vestígios da sua inferioridade primitiva, não descobris a não menos sublime alegoria do pecado original? Considerado deste ponto de vista, o pecado original se prende à natureza ainda imperfeita do homem que, assim, só é responsável por si mesmo, pelas suas próprias faltas e não pelas de seus pais. Todos vós, homens de fé e de boa vontade, trabalhai, portanto, com ânimo e zelo na grande obra da regeneração, que colhereis pelo cêntuplo o grão que houverdes semeado. Ai dos que fecham os olhos à luz! Preparam para si mesmos longos séculos de trevas e decepções. Ai dos que fazem dos bens deste mundo a fonte de todas as suas alegrias! Terão que sofrer privações muito mais numerosas do que os gozos de que desfrutaram! Ai, sobretudo, dos egoístas! Não acharão quem os ajude a carregar o fardo de suas misérias.” São Luís

Pérolas espíritas e evangélicas

Assistência Espiritual

Venha o teu reino; seja feita a tua vontade, como no céu, também sobre a Terra.

Mateus 6:10

Qual sucede no plano dos companheiros, ainda jungidos à veste física, também nós, os desencarnados, sofremos o desafio de rudes problemas que nos são endereçados da Terra, ansiando vê-los definitivamente solucionados, entretanto, é preciso conformar as próprias deliberações aos impositivos da vida.

Entendimento não é construção que se levante de afogadilho e a morte do corpo denso não marmoriza as fibras da alma.

Muitas vezes, trememos diante dos perigos que se desdobram à frente de seres amados e outro recurso não identificamos para sossegar-nos a alma senão a prece que nos induz à aceitação da eterna Sabedoria.

Afligimo-nos, perante filhos queridos, engodados por terríveis enganos e tudo daríamos de nós, para que se harmonizassem com a realidade, sem perda de tempo, mas é forçoso respeitar-lhes o livre arbítrio e contar com o benefício de desencanto, a fim de que a experiência se lhes amadureça, no âmago do ser, por fruto precioso de segurança.

Partilhamos a dor de enfermos estremecidos que nos envolvem o pensamento nas vibrações atormentadas dos rogos com que nos aguardam a intervenção e renunciaríamos de pronto, a tudo o que significasse nossa própria alegria para rearticular-lhes a saúde terrestre, entretanto, cabe-nos a obrigação de acalentar-lhes a coragem no sofrimento inevitável às vitórias morais deles mesmos.

Acompanhamos as provas de amigos inolvidáveis que se arrastam em asfiantes peregrinações no mundo, e,

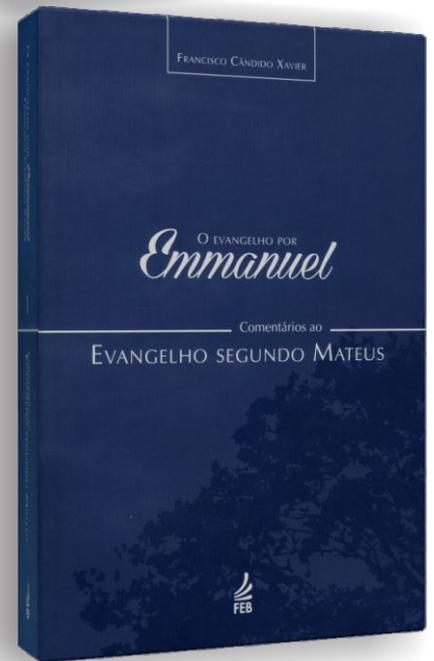
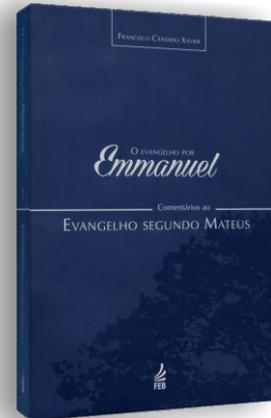
jubilosos, tomar-lhes-íamos o lugar sob as cruzes que carregam, mas é necessário fortalecer-lhes o ânimo para que não desfaleçam na luta, único meio que lhes garantirá o próprio resgate para a grande libertação.

Seguimos o curso de acontecimentos desagradáveis, entre irmãos que nos partilham ideais e tarefas, entendendo que qualquer sacrifício justo ser-nos-ia uma benção para furtá-los aos conflitos que lhes ferem a sensibilidade, contudo, é imperioso, de nossa parte, sustentar-lhes as forças, na travessia das crises menores que lhes vergastam o coração no presente, para que se lhes ilumine o aprendizado e se lhes acorde mais vivamente o senso de responsabilidade no dever a cumprir, evitando-se calamidades maiores que cairiam, de futuro, por agentes arrasadores, nas construções espirituais deles próprios.

Todos somos de Deus e pertencemos-nos uns aos outros, no entanto, cada qual de nós estagia mentalmente em sítio diverso da evolução.

Por esse motivo, nas dificuldades e lutas que nos são próprias, suplicamos à infinita Bondade concessões disso ou daquilo, mas só a infinita Bondade conhece realmente o que necessitamos daquilo ou disso.

Concionemos, assim, os próprios desejos à divina Orientação que dirige o universo em divino silêncio, porque foi ao reconhecer-nos por enquanto incapazes de querer e saber, acertadamente, o que mais nos convenha à verdadeira felicidade, é que Jesus nos ensinou a sentir e dizer na oração, diante do Pai: “Seja feita a vossa vontade, tanto na Terra, quanto nos Céus...”



Xavier, Chico. O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. Antes publicado em Reformador, março, 1964. FEB, 2016.

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Estudando o Espiritismo

As Revelações. “O passado e o futuro é sempre o presente”

Carlos Alberto Andreucci

“Os Espíritos de Luz guiam no caminho da verdade, para o humano submeter tudo ao cadinho da razão... e descobrir por si mesmo”.

Kardec - A Gênese 1, item 50, p.31.

Jesus: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, este é o maior e o primeiro mandamento. E semelhante a este é o segundo: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Estes dois mandamentos contêm TODA a lei e os profetas”. (Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo 11, item 1. Mateus 22, v.34-40.) Assim Jesus nos ofereceu a Segunda Revelação.

Capela era planeta de outro sistema solar e seus habitantes estavam em elevado grau de evolução, cuja continuidade estava sendo prejudicada pelos espíritos ali encarnados que apenas tinham interesse no conhecimento científico, sobre a matéria, desprezando o transcendental, o espiritual. Esses capelinos foram retirados de lá e foram aceitos na Terra por Jesus, para viverem com os humanos e, dentre eles, os menos materializados foram colocados no Egito. Registrado como ocorrido na 'sarça ardente', Jesus inspirou Moisés a retirar os hebreus monoteístas do Egito, orientando-os durante os anos no deserto na volta à terra que já fora deles, com Abraão. Assim foram feitas as leis de Moisés, religiosas e civis, incluindo-se o Decálogo.

O 'Decálogo' é a Primeira Revelação, assim chamada porque foi oferecida por Moisés aos hebreus saídos do cativeiro do Egito, onde tinham de obedecer para não morrer. Moisés transferiu o obedecer aos senhores dos escravos para Deus, também apresentado muito severo e punitivo quanto ao cumprimento de suas leis. Assim, foi estabelecida a obediência no Decálogo, 'o não pode isso, não pode aquilo' e, para ser formalmente cumprida, pois a desobediência traria a punição de Deus. O entendimento era de que Deus punia...



A partir do Decálogo, os hebreus deixariam de cumprir as ordens dos humanos seus 'senhores', variáveis e ocasionais, para eles próprios seguirem normas comuns e cumpridas por eles mesmos. Não tinham que examinar essas normas de conduta; simplesmente cumprir, como já estavam acostumados.

A Segunda Revelação feita por Jesus esclarece que Deus é amor. Esse amor está presente em todas Suas Leis, determinantes de todas as coisas, inclusive na vida dos humanos, todos filhos de Deus, e para que todos se amem também. É para o entendimento de que somos irmãos e cada um é o Próximo a ser amado e amar!

Com Jesus também temos o Decálogo, que continua sendo necessário na fase de nossa primeira infância, quando o Espírito ainda não tem o corpo habilitado como seu instrumento, e as crianças estão sob a responsabilidade dos pais, como registra a Doutrina. Na fase da juventude, quando a glândula pineal estabelece a relação do Espírito com o corpo, há a revisão do aprendizado formal de conduta da primeira infância, sob a influência do convívio com jovens de mesma faixa etária e outros contemporâneos. Corresponde ao entrar na Segunda Revelação, oferecida por Jesus. É quando há uma maior participação na vida humana, prepa-

rando a oportunidade de desenvolver a Terceira Revelação, com suas causas e efeitos, e para o agir e assumir as consequências, com o adequado período das provas, expiações e missões, como esclarece o Espírito da Verdade.

A Segunda Revelação de Jesus é esclarecida na Terceira Revelação, que é a Doutrina Espírita ditada a Kardec, onde temos registrada na página de rosto de A Gênese, do original francês: “Pour Dieu, le passé et l'avenir sont le présent”. “Para Deus, o passado e o futuro são o presente”. Com notas de J. Herculano Pires, consta da tradução de Victor Tolendal Pacheco, não na tradução de Guillon Ribeiro.

O passado e o futuro sempre é o PRESENTE para Deus! É a 'CHAVE' que abre o raciocínio para a reflexão e entendimento do Espiritismo, conforme consta no item 26, do Capítulo 1, p. 21, de A Gênese. Pensemos então: se para Deus o passado e o futuro sempre é o PRESENTE, devemos refletir sobre o seu significado em nossas vidas, pois DEUS não é distraído, nem comete enganos... Com essa compreensão raciocinada, refletida, iremos nos conhecendo a nós mesmos, o nosso íntimo, o Espírito que somos, espíritos infantis em estágio de desenvolvimento de nossa evolução espiritual, o que é a tarefa da nossa encarnação, amando

Estudando o Espiritismo

a Deus e amando a todo próximo. É refletir sobre a lição de O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 11 - Amar o próximo..., e de O Livro dos Espíritos, Finalidade da encarnação, cap. 2 da parte segunda.

Dos livros sagrados hebraicos, anteriores à Bíblia, havia a proibição de se pronunciar o nome de Deus, então referido como 'Hashan', que quer dizer 'O Nome' e Deus escrito pelas sílabas "Yod He Vau He" que, colocadas em outras sequências também significam 'Passado, Futuro e Presente', ainda que desse modo corresponda apenas para as coisas do tempo. Em algumas religiões cristãs Yod He Vau He significou apenas 'Jeová', ou 'Javé', o nome de Deus.

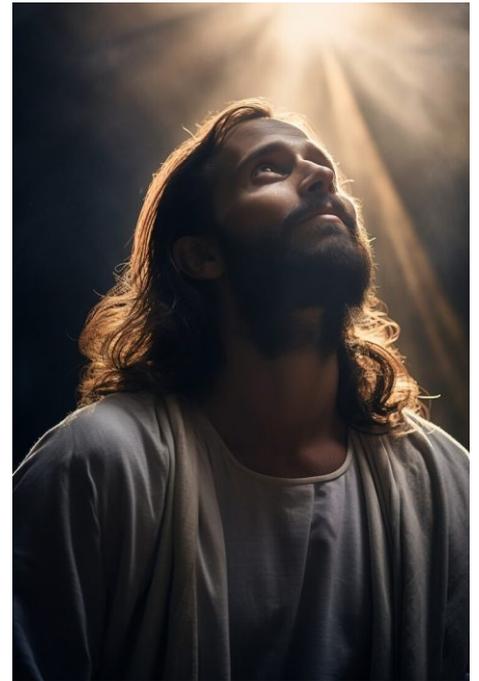
Em 'Sinais dos Tempos', na Gênese de Kardec, item 2, cap. XVIII, 'pelas leis de Deus, tudo o que existe está submetido à lei do progresso, pela transformação dos elementos, e pela depuração dos espíritos encarnados e desencarnados'. Os Espíritos de Luz guiam no caminho da verdade, para o humano submeter tudo ao cadinho da razão, desenvolvendo o pensamento, revendo as suas convicções paralisantes, como na aceitação de ideologias, produto das utopias humanas. É descobrir por si mesmo, com a reflexão de que tudo se encadeia.

Estamos dispostos a abandonar o "como" foi compreendida a Primeira Revelação? A entender a Segunda Revelação de modo mais significativo do que os humanos da época de Jesus? Dispostos a refletir, buscar o

entendimento que nos seja possível dos ensinamentos de Jesus, com a Terceira Revelação? E para que isso ocorra não repetindo, em nossas vidas do dia a dia, os primitivos entendimentos dos humanos das épocas da primeira e segunda revelação? Atentar para pensamentos e novas reflexões sobre o que estamos acostumados a aceitar como Verdade, e assim pronta e acabada? Estamos esquecidos de que até a Ciência, que é humana, pelas novas pesquisas se autoatualiza? Revelar é dar a conhecer uma coisa desconhecida; é ensinar a alguém aquilo que ele não sabe. "Não creiais em todo Espírito, mas verificaí antes se são de Deus" (João, 1ª Epístola, Capítulo IV, v. 4).

O que apresentamos, reunindo diversos dados da Doutrina, tem a única finalidade de produzir o raciocínio, o significado que poderá ter para cada um, e que ocorrendo, será o resultado da própria reflexão, e é o que é o mais importante, podendo haver aceitação, ou parcela de aceitação, recusa, ou parcela de recusa. Todos temos o que dar e todos temos o que receber, e por isso estamos encarnados na mesma época. As muitas moradas da casa do nosso pai nos esperam; façamos por as merecer. A Doutrina nos apoia pela re colocação das lições de Jesus, nosso Mestre! "Quem tiver ouvidos para ouvir que ouça".

A fraternidade será a pedra angular da nova ordem social. (Revista Espírita, outubro 1866.)



Carlos Alberto Andreucci sob inspiração da equipe espiritual de Francisco do Monte Alverne. Apresentado no Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira em 30.05.2024.

Carlos Alberto Andreucci foi professor na Universidade Mackenzie em São Paulo; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos, nas áreas de Filosofia, História e Educação. Foi um dos fundadores do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade (NKPAF); trabalhador do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira (GFEIB) e do Centro Espírita Pequeninos de Jesus até início de 2023.

Agenda de Luz - Julho

- 01/07/1859 Surgimento do opúsculo "O que é o Espiritismo", citado na Revista Espírita de julho de 1959.
- 04/07/1966 Criação do "Dia Nacional da Caridade", pelo Decreto-lei n.º 5063.
- 06/07/1932 Lançamento do livro "Parnaso de Além-túmulo".
- 12/07/1902 Nascimento de Jésus Gonçalves.
- 12/07/1936 Mudança do nome Congregação Espírita de São Paulo para Federação Espírita de São Paulo, após cinco reuniões para unir os Centros Espíritas do Estado de São Paulo.
- 13/07/1884 Nascimento do Cornélio Pires.
- 13/07/1967 Abertura do I Congresso de Mocidade do Rio de Janeiro, no auditório do jornal "O Globo", promovido pela Liga Espírita do Rio de Janeiro.



Perguntas do Leitor



As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Pergunta enviada por Kamila Pecorari

Onde e como vivem os Espíritos depois de desencarnarem? Conclusão

Cara Kamila e caros leitores, esperamos concluir a contento a exposição de alguns itens doutrinários que possam contribuir com a construção de uma resposta a esta questão, sempre à luz dos princípios e conceitos espíritas.

A Doutrina Espírita transparece em sua estrutura o cuidado de Allan Kardec ao explorar todas as possibilidades e evitar incoerências, com a profundidade de cada assunto, racionalidade e abordagem completa das possíveis soluções.

Assim, em A Gênese, desenvolvimento da parte primeira de O Livro dos Espíritos sobre “As causas primeiras”, Kardec organiza em dezoito capítulos as abordagens sobre Deus, o Universo e a Criação, e expande toda a revelação dos Espíritos da equipe do Espírito da Verdade sobre “A Gênese segundo o Espiritismo”, “Os milagres segundo o Espiritismo” e “As predições segundo o Espiritismo”, identificando a necessidade da experiência na matéria, mas apresentando a natureza espiritual e moral, objeto principal de suas pesquisas.

São 16 os itens no penúltimo capítulo, sobre “As predições do Evangelho”, em que esclarece, na questão 40: “O Espiritismo realiza, como ficou demonstrado (cap. I, item 30), todas as condições do Consolador que Jesus prometeu. Não é uma doutrina individual, nem de concepção humana; ninguém pode dizer-se seu criador. É fruto do ensino coletivo dos Espíritos, ensino a que preside o Espírito de Verdade. Nada suprime do Evangelho: antes o completa e elucida. Com o auxílio das novas leis que revela, conjugadas essas leis às que a Ciência já descobrira, faz-se compreenda/compreender o que era ininteligível e se admita a possibilidade daquilo que a incredulidade considerava inadmissível. Teve precursores e profetas, que lhe pressentiram a vinda. Pela sua força moralizadora, ele prepara o reinado do bem na Terra”.

Percebe-se, então, que as principais abordagens do Espiritismo, assim como foi as de Jesus, são de ordem moral, conforme consta no item 5 do

capítulo XVIII de A Gênese: “Já não é somente de desenvolver a inteligência o de que os homens necessitam, mas de elevar o sentimento e, para isso, faz-se preciso destruir tudo o que superexcite neles o egoísmo e o orgulho”. E no item 6: “Trata-se de um movimento universal, a operar-se no sentido do progresso moral”.

Sobre a experiência da alma ao entrar no mundo dos espíritos, Kardec publica artigo sobre o “Quadro da vida espírita”, na Revista Espírita de abril de 1959, no qual expõe: “A princípio o Espírito não compreende essa nova maneira de sentir, da qual só aos poucos se dá conta. Aqueles cuja inteligência é ainda muito atrasada não a compreendem absolutamente e sentiriam muita dificuldade em exprimi-la, exatamente como entre nós os ignorantes veem e se movem, sem saber como nem por quê. Essa impossibilidade de compreender o que está acima de seu alcance, aliada à fanfarrice, usual companheira da ignorância, é a fonte de teorias absurdas dadas por certos Espíritos que nos induziriam em erro se as aceitássemos sem controle e se não estivéssemos seguros, pelos meios fornecidos pela experiência e pelo hábito de com eles conversar, quanto ao grau de confiança que merecem”.

A questão 1012 de O Livro dos Espíritos, assim como consta no item 2 do capítulo III de O Evangelho Segundo o Espiritismo, é clara quanto à condição e estado do espírito na erradicidade, intervalo entre uma encarnação e outra, justamente o período em que não está circunscrito (limitado, localizado ou restrito): “Haverá no Universo lugares circunscritos para as penas e gozos dos Espíritos, segundo seus merecimentos? “Já respondemos a esta pergunta. As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição dos Espíritos. Cada um tira de si mesmo o princípio de sua felicidade ou de sua desgraça. E como eles estão por toda parte, nenhum lugar circunscrito ou fechado existe especialmente destinado a uma ou outra coisa (...)”. Os Espíritos confirmam, na exten-



são “a” da mesma questão, que o inferno e o paraíso “são simples alegorias: por toda parte há Espíritos ditos e inditosos. Entretanto, conforme também já dissemos, os Espíritos de uma mesma ordem se reúnem por simpatia; mas podem reunir-se onde queiram, quando são perfeitos.” A localização absoluta das regiões das penas e das recompensas só na imaginação do homem existe. Provém da sua tendência a materializar e circunscrever as coisas, cuja essência infinita não lhe é possível compreender”.

O Espiritismo é fonte inesgotável de conhecimentos organizados em um corpo doutrinário, que merece ser estudado e não apenas lido. É base segura para constatar se uma ideia, qualquer que seja, está em conformidade com as leis divinas, apresentadas pelos Espíritos superiores, e com os princípios cristãos estabelecidos por Jesus em seus ensinamentos evangélicos.

O Livro dos Espíritos. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. – 93. ed. – 8. imp. – Brasília: FEB, 2019.

A Gênese. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. – 53. ed. – 8. imp. – Brasília: FEB, 2019.

O Evangelho segundo o Espiritismo. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro da 3. ed. francesa, revista, corrigida e modificada pelo autor em 1866]. – 131. ed. – 13. ed. – Brasília: FEB, 2019.].

<https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/893/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1859/4529/abril/quadro-da-vida-espirita>. Disponível em 20-6-2024

Obs.: O (a) leitor (a) autorizou a divulgação do nome ao enviar a pergunta via e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

Personalidade



Cornélio Pires

Cornélio Pires nasceu na cidade de Tietê, Estado de São Paulo, no dia 13 de julho de 1884, e a sua desencarnação aconteceu na cidade de S. Paulo, no dia 17 de fevereiro de 1958.

Homem de personalidade inconfundível, tornou-se figura popular e de bastante destaque em todo o Brasil, graças ao trabalho, por ele encetado, de viajar pelas cidades do Interior do Estado de S. Paulo e outros Estados, estreando na condição de caipira humorista.

Em sua juventude aspirava participar de um concurso de admissão numa Faculdade de Farmácia. Animado por esse propósito viajou de Tietê para S. Paulo, a fim de se inscrever como candidato a um desses concursos, porém, apesar do seu desempenho não logrou êxito nesse seu intento.

Tomou então a deliberação de dedicar-se ao jornalismo, passando a trabalhar na redação do jornal O Comércio de São Paulo, em cujo cargo desenvolveu um aprendizado bastante estafante. Posteriormente passou a exercer atividades nos jornais O São Paulo e O Estado de São Paulo, tradicional órgão da imprensa paulista, onde desempenhou a função de revisor e, finalmente, no ano de 1914, passou a dar a sua contribuição ao órgão O Pirralho.

Numerosos escritores teceram comentários sobre a personalidade de Cornélio Pires e, para ilustração, passamos a citar Joffre Martins Veiga, que em seu trabalho A Vida Pitoresca de Cornélio Pires, escreveu " Ninguém amou tanto a sua gente como Cornélio Pires; ninguém se preocupou tanto com seus semelhantes como esse homem, que foi, antes de tudo, um Bom". O famoso poeta Martins Fontes, por sua vez, escrevendo sobre ele, afirmou: "é um bandeirante puro, um artista incansável, enobecedor da Pátria e enriquecedor da língua".

Admirado também pelo grande jornalista Amadeu Amaral, este deu-lhe a sugestão de tornasse um dos maiores divulgadores do folclore brasileiro.

Pelos idos de 1910, Cornélio Pires lançou o livro Musa Caipira, obra que foi largamente saudada pela crítica, graças ao seu conteúdo tipicamente brasileiro. Sílvio Romero tornou-se um dos seus mais salientes críticos, comentando da seguinte forma o lançamento dessa obra: " Apreciei imensamente o

chiste, a cor local, a graça, a espontaneidade de suas produções que, além do seu valor intrínseco, são um ótimo documento para o estudo dos brasileirismos da nossa linguagem".

No início do presente século, Cornélio Pires começou a freqüentar a Igreja Presbiteriana, entretanto não conseguiu conciliar os ensinamentos dessa religião com o seu modo de pensar. Ele não admitia a existência das penas eternas e de um Deus que desse preferência aos seguidores de determinadas religiões. O demasiado apego aos formalismos da letra, na interpretação dos textos evangélicos fez com que ele quase descambasse para o materialismo.

Nessa época ele desconhecia o que era Espiritismo, entretanto, durante as suas viagens ao interior, aconteceram com ele vários fenômenos mediúnicos, inclusive algumas comunicações do Espírito Emilio de Menezes, as quais muito o impressionaram. Como consequência ele passou a estudar obras espíritas principalmente as de Allan Kardec, Leon Denis, Albert de Rochas e alguns livros psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Dali por diante integrou-se decididamente no Espiritismo, interessando-se muito pelos fenômenos de efeitos físicos. Nos anos de 1944 a 1947 ele escreveu os livros Coisas do Outro Mundo e Onde estás, ó morte?, tendo desencarnado quando escrevia Coletânea Espírita.

De sua vasta bibliografia destacamos: Musa Caipira, Versos Velhos, Cenas e Paisagens de minha Terra, Monturo, Quem conta um conto, Conversas ao Pé do Fogo, Estrambóticas Aventuras de Joaquim Bentinho - O Queima Campo, Tragédia Cabocla, Patacoadas, Seleta Caipira, Almanaque do Saci, Mixórdias, Meu Samburá, Sambas e Cateretês, Tarrafas, Chorando e Rindo, De Roupas Nova, Só Rindo, Ta no Bocó, Quem conta um Conto e outros Contos..., Enciclopédia de anedotas e Curiosidades, além dos dois livros espíritas acima citados.

Em um de seus escritos sobre o Espiritismo, dizia ele: " O Espiritismo, mais cedo ou mais tarde, fará aos católicos romanos, aos protestantes e aos adeptos de outros credos, a caridade de robustecer-lhes a Fé, com os fatos que provam a imortalidade da Alma, que se transforma em Espírito ao deixar o invól-



lucro material" e mais adiante " O Espiritismo nos proporciona a FÉ RACIOCINADA, nos arrebatada ao jugo do dogma e nos ensina a compreender DEUS como Ele é".

Pouco antes da sua desencarnação, Cornélio Pires, demonstrando que havia assimilado o preceito de Jesus Cristo: "Amai ao próximo como a ti mesmo", voltou para a cidade de Tietê e ali comprou uma chácara, onde fundou a "Granja de Jesus", lar destinado a crianças desamparadas. Infelizmente ele não chegou a ver a conclusão da obra.

Cornélio Pires chegou a organizar o "Teatro Ambulante Cornélio Pires" perambulando de cidade em cidade, sendo aplaudido por toda a população brasileira por onde passava. Esse intento foi concretizado após ter abandonado a carreira jornalística.

O presente trabalho representa uma apagada biografia desse batalhador infatigável, que desenvolveu na Terra uma tarefa altamente meritória.

Do livro "Personagens do Espiritismo (do Brasil e de outras Terras) de Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves Godov - Edições FEESP, 2009.

COOPERAÇÃO

Coopera nas boas obras
No que consigas dispor;
Mesmo que seja migalha,
Vale o teu gesto de amor.

Do livro "O Espírito de Cornélio Pires", de Chico Xavier e Waldo Vieira

Movimento Espírita

Obreiros do Bem dá início às comemorações do centenário

Correio de Luz

Na noite de sábado, 29 de junho, a Associação Espírita Obreiros do Bem, realizou em sua sede no bairro da Lagoa Serena, a festa de encerramento do semestre do trabalho de Evangelização Infantil. A equipe da casa aproveitou essa oportunidade para dar início às comemorações de seu centenário de fundação que acontecerá no dia 19 de janeiro de 2026. Para esse primeiro evento dois trabalhadores da casa foram homenageados pelo seu comprometimento com os trabalhos ao longo dos anos.

Primeiro Dona Maria José Castilho que foi nomeada presidente de honra da instituição. Em breves palavras de um discurso emocionado, contou de sua chegada em São Carlos em 1978 e como foi acolhida pela equipe da Obreiros do Bem. Contou também do seu trabalho para criação e implantação definitiva da Evangelização Infantil na casa.

O outro homenageado foi o Sr. Nilson Gandolfi. Conforme palavras do recém eleito presidente da casa, Aristóteles Árabe, o Tote, o trabalho de fluidoterapia que funciona às terças feiras passará a ser denominado "Nilson e Ilza Gandolfi". O Sr. Nilson em seu discurso destacou os 61 anos dedicados à Obreiros do Bem e a sua dedicada participação na criação dos trabalhos de Fluidoterapia e do COEM (Centro de Orientação e Educação Mediúnica) que funcionam até os dias atuais e que impactaram de maneira decisiva trabalhos semelhantes em toda a cidade.

A cerimônia ainda teve a singela apresentação musical das turmas de evangelizando de zero a 6 anos e depois das outras turmas, incluindo mocidade e grupo de pais, entoando a tão conhecida "Canção da Alegria Cristã".

Após a cerimônia, todos os presentes confraternizaram em caloroso encontro de comes e bebes comunitário.

Foi uma noite de lembranças, alegrias e afetos, acalentando ao coração de todos os que estiveram por lá.

A Obreiros do Bem externou total gratidão à Dona Maria José Castilho e ao Sr. Nilson Gandolfi, pelo exemplo de dedicação a causa espírita.



Sr. Nilson Gandolfi e Dona Maria José Castilho, os homenageados da noite



Platéia presente ao encerramento da evangelização e às homenagens



Grupo de pais, evangelizadores, mocidade e evangelizados cantando a "Canção da Alegria Cristã"

Espiritismo e Vida

A benéfica influência da música

Momento Espírita

No mês de março de 2008, a revista científica Brain divulgou um estudo realizado por cientistas da Universidade de Helsinque, na Finlândia, com pacientes que sofreram derrame cerebral.

Sessenta voluntários participaram da pesquisa, divididos em três grupos.

O primeiro, formado por pacientes que foram expostos à audição musical, por duas horas diárias. O segundo, com pacientes que ouviam livros-áudio.

O terceiro grupo não ficou exposto a nenhum tipo de estímulo auditivo.

Após três meses, os cientistas observaram que a memória verbal melhorara 60% entre os pacientes que ouviam música, comparado com apenas 18% do grupo dos livros-áudio e 29% entre os pacientes que não receberam estímulos auditivos.

A pesquisa demonstrou ainda que os pacientes que ouviram música, durante a recuperação, revelaram uma melhora de 17% na concentração e na habilidade de controlar e realizar operações mentais e resolver problemas.

Teppo Sarkamo, que liderou o estudo, disse que a exposição à música durante o período de recuperação estimula a atividade cognitiva e as áreas do cérebro afetadas pelo derrame. Além de ajudar a prevenir a depressão nos pacientes.

A notícia é alvissareira e demonstra que, a cada dia, o homem avança no conhecimento, ampliando seus conceitos.

Que cientista conceberia, em anos recuados, que a arte poderia auxiliar a recuperação do cérebro humano?



Os que acreditam no Espírito, os artistas, os estetas, mais de uma vez sentiram o êxtase ao ouvirem determinadas peças musicais e falaram de suas propriedades.

A respeito da ação da música, em março de 1869, o Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec estampou, em sua Revista Espírita, uma página mediúnica, assinada pelo consagrado Rossini.

O compositor italiano Gioachino Antonio Rossini, autor de música sacra, de música de câmara e de trinta e nove óperas, dentre elas as célebres *O barbeiro de Sevilha* e *Cinderela*, escreveu:

A influência da música sobre a alma, sobre o seu progresso moral, é reconhecida por todo o mundo.

A harmonia coloca a alma sob o poder de um sentimento que a desmaterializa.

Tal sentimento existe num certo grau, mas se desenvolve sob a ação de um sentimento similar mais elevado.

A música exerce uma influência feliz sobre a alma. E a alma, que concebe a música, também exerce sua influência sobre a música.

A alma virtuosa, que tem a paixão

do bem, do belo, do grande, e que adquiriu harmonia, produzirá obras-primas capazes de penetrar as almas mais encorajadas e de comovê-las.

Por fim, diz o compositor que moralizando os homens, o Espiritismo exercerá grande influência sobre a música.

Produzirá mais compositores virtuosos, que comunicarão suas virtudes, fazendo ouvir suas composições.

* * *

Utilizemos a música em nossa vida. A música que emociona, que eleva.

Não há necessidade de se ouvir somente música erudita, clássica.

Há tantos compositores populares, de tantos países, com músicas belíssimas, que encantam e extasiam os que as escutam.

Busquemo-las e deixemos que nossa alma cresça, enchendo-se de sons, de harmonia, de beleza.

Redação do Momento Espírita, com base em notícia colhida no Boletim SEI nº 2121 e no artigo Dissertações espíritas, da Revista Espírita, março de 1869, ed. FEB. Em 27.9.2013.

Espitirinhas



418 - SERÁ QUE TEM?



Wilton Pontes

www.espiritirinhas.com.br